



CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: ESTUDO EM UMA
EMPRESA DE CALCÁRIO DE FORMOSO DO ARAGUAIA - TO**

Acadêmico: Valérya Souza Alves

Professora Orientadora: Adm. Maria das Graças Bastos de Sousa, Ma

Área de Concentração: Responsabilidade Social

**GURUPI,
NOVEMBRO, 2020**



RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: ESTUDO EM UMA EMPRESA DE CALCÁRIO DE FORMOSO DO ARAGUAIA - TO

VALÉRYA SOUZA ALVES

Este Artigo foi julgado adequado e aprovado para a continuidade do Trabalho de Conclusão do Curso junto a Universidade de Unirg.

.....
Profa. Phamilla Lima Ribeiro, Esp.
Coordenadora do Curso de Administração

Apresentado à Banca Examinadora, integrada pelos Professores:

.....
Prof^a. Adm. Maria das Graças Bastos de Sousa, Ma.
Orientadora

.....
Prof. Marlos Peres de Mello, Dr.
Banca Examinadora

.....
Prof^a. Eliza Magalhães do Prado Barcellos, Esp.
Banca Examinadora

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: ESTUDO EM UMA EMPRESA DE CALCÁRIO DE FORMOSO DO ARAGUAIA - TO

ALVES, Valérya Souza
SOUSA, Maria das Graças Bastos de

RESUMO

A responsabilidade social é um tema muito importante tanto para a sociedade como para as empresas, pois é a partir de projetos sociais que empresas tomam ações para um mundo melhor como uma realidade concreta. A responsabilidade social nas organizações é resultado dos questionamentos e dos julgamentos que estas recebem da comunidade onde estão inseridas, no campo social, ético e econômico por adotarem uma política fundamentada no lucro. Esta pesquisa teve o objetivo de analisar se a empresa Fillercal Rio Formoso Ltda. realiza ações de responsabilidade social na concepção dos seus colaboradores e gestores. Para isso foi utilizada a pesquisa exploratória, descritiva e estudo de caso. Para a coleta de dados foi realizada entrevistas com o gerente e colaboradores, por meio de questionário, os entrevistados foram escolhidos aleatoriamente. Diante dos dados coletados e análise dos resultados, concluiu-se, que na perspectiva dos colaboradores, que a empresa Fillercal Rio Formoso Ltda tem implantada e pratica ações de responsabilidade social voltada tanto para os colaboradores quanto para a sociedade, exercendo grande influência social no município de Formoso do Araguaia – TO, com compromisso de oportunizar qualidade de vida as pessoas. Nesse viés, a empresa promove ações de responsabilidade social sempre visando a ajuda de pessoas em situações de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Responsabilidade Social; Sociedade e Organizações.

ABSTRACT

Social responsibility is a very important issue for both society and companies, as it is from social projects that companies take actions for a better world as a concrete reality. Social responsibility in organizations is the result of the questions and judgments they receive from the community where they operate, in the social, ethical and economic field for adopting a policy based on profit. This research aimed to analyze whether the company Fillercal Rio Formoso Ltda. performs social responsibility actions in the conception of its employees and managers. For this, exploratory, descriptive research and case study were used. For data collection, interviews were conducted with the manager and employees, through a questionnaire. In view of the data collected and analysis of the results, it was concluded that, from the perspective of employees, that the company Fillercal Rio FormosoLtda has implemented and practices social responsibility actions aimed at both employees and society, exercising great social influence in the municipality from Formoso do Araguaia - TO, with a commitment to providing quality of life to people.

Key Words: Social Responsibility; Society and Organizations.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade vem exigindo nos últimos anos a participação mais ativa das organizações em projetos sociais direcionados a comunidade onde está inserida, como forma de realizar investimentos em ações de responsabilidades sociais que proporcionem qualidade de vida tanto para os clientes internos como externos.

A vantagem das ações sociais é que as empresas socialmente responsáveis são bem vistas pela comunidade, pelos seus funcionários e agregam valor a marca, também garante aos empresários um reconhecimento pela sociedade e satisfação de seus empregados em trabalhar em uma empresa que se preocupa com o bem da comunidade.

Conforme Drucker (1997) vale ressaltar que a responsabilidade social é área onde a empresa decide seu papel na sociedade, estabelecendo seus objetivos sociais e suas metas de desempenho. Fazendo-se necessário refletir quais são os impactos que a responsabilidade social tem em relação ao contexto organizacional.

As empresas têm condições de colaborar com os problemas que afetam a sociedade. Neste contexto, acredita-se que recursos empregados por empresas podem também estar voltados para a solução de problemas sociais. A organização deve conceber a crescente expectativa da sociedade e sua demanda quanto ao papel social a ser desempenhado por executivos e empresários.

O esforço relacionado à responsabilidade social da empresa poderá gerar custos, mas são custos que a empresa pode repassar aos consumidores como preços mais altos. Mesmo ajudando nas práticas de responsabilidade social relacionadas à empresa ela também terá que ajudar em outras ações sociais que não está envolvida, mas que será de grande ajuda para a sociedade, e se a sociedade vai bem a empresa se beneficia. (MONTANA, 2006).

Como as organizações assumem um papel amplo na sociedade, as práticas de responsabilidade social atraem novos clientes para a empresa, como também funcionários qualificados, pois organizações que buscam a melhoria de vida da sociedade e proporcionam a qualidade de vida aos colaboradores divulgam o balanço social com o valor investido nas ações sociais como também em atividades realizadas para conservação do meio ambiente.

A responsabilidade social hoje nas organizações é resultado dos questionamentos e dos julgamentos que essas receberam, nos últimos anos, no campo social, ético e econômico

por adotarem uma política fundamentada no lucro. Mesmo assim, ainda é alvo de polêmicas por suas fortes conotações políticas e ideológicas.

A responsabilidade social de uma empresa consiste na sua decisão de participar diretamente das ações comunitárias na região em que está localizada, apoiando o desenvolvimento da comunidade, através de ações comunitárias, preservando o meio ambiente, investindo no bem-estar dos seus funcionários e dependentes em um ambiente de trabalho saudável e seguro, e promovendo comunicações transparentes para garantir a satisfação dos seus clientes ou consumidores.

Esta pesquisa teve como objetivo analisar se a empresa Fillerca Rio Formoso Ltda. realiza ações de responsabilidade social na concepção dos seus colaboradores e gestores.

O estudo foi realizado na empresa Fillerca Rio Formoso Ltda, localizada na cidade de Formoso do Araguaia –TO. A empresa atua no ramo de calcário na região Sudoeste do Tocantins e foi criada em 1990. A empresa surgiu no local onde extraía minério, no entanto, foi alertada que queimando a pedra de minério essa virava cal. Assim, a Fillerca começou em 1992 a fazer cal e se estabeleceu no Município em dezembro de 1991.

Com o crescimento da empresa, surgiu a necessidade de expansão e a sua sede foi transferida para um novo local em Fortaleza. Essa transferência possibilitou o desenvolvimento e o lançamento de novos produtos. Desde então, a empresa vem ampliando, inovando e pesquisando, sempre estruturada e ligada aos seus revendedores e consumidores.

A empresa Fillerca Rio Formoso Ltda atua num segmento que apresenta implicações diretas com a questão sócio ambiental. A comercialização de calcário e seus subprodutos provocam grandes impacto ambiental e conseqüentemente geram a expectativa nas sociedades sobre um comportamento socialmente responsável da empresa.

Acredita-se que empresa é cumpridora de suas obrigações legais e procura atuar no mercado de maneira ética, adquirindo produtos de fontes regulamentadas pela legislação, não realizando propaganda enganosa entre outros.

2 METODOLOGIA

Os métodos e procedimentos que foram utilizados na pesquisa foram descritivas, exploratória e estudo de caso.

Para Triviños (1987, p. 112):

“Os estudos descritivos podem ser criticados porque pode existir uma descrição exata dos fenômenos e dos fatos. Estes fogem da possibilidade de verificação através da observação. Ainda para o autor, às vezes não existe por parte do investigador um exame crítico das informações, e os resultados podem ser equivocados; e as técnicas de coleta de dados, como questionários, escalas e entrevistas, podem ser subjetivas, apenas quantificáveis, gerando imprecisão.”

Na pesquisa exploratória GIL (2007, n.p.) afirma que:

“Este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão.”

Como estratégia de pesquisa, foi utilizado o estudo de caso que, conforme Yin (2001), é ideal para as situações organizacionais reais em que o pesquisador não tem controle dos fenômenos. Por se tratar de um estudo de caso, a pesquisa tem como limitação a dificuldade em generalizar seus resultados, mas, como observa Yin (2001, p.29), “o estudo de caso, como o experimento, não representa uma ‘amostragem’, e o objetivo do pesquisador é expandir e generalizar teorias (generalização analítica) e não enumerar frequências (generalização estatística)”.

Para Vergara (2004, p.47), “A pesquisa metodológica é o estudo que se refere a instrumentos de captação ou de manipulação da realidade. Está, portanto, associada aos caminhos, formas, maneiras, procedimentos para atingir determinado fim”.

As técnicas de pesquisas que proporcionaram o estudo foi a pesquisa bibliográfica, a entrevista estruturada, com aplicação de questionário para levantamento dos dados da pesquisa.

Vergara (2004, p. 48) define a pesquisa bibliográfica como “o estudo sistematizado desenvolvido como base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”.

Foi aplicado como instrumento de pesquisa um questionário estruturado, onde Duarte e Barros (2008, p.67) classificam que: “é realizada a partir de questionários estruturados, com

perguntas iguais para todos os entrevistados, de modo que seja possível estabelecer uniformidade e comparação entre as respostas”.

O questionário foi aplicado junto ao gerente e todos os 40 colaboradores da organização através de entrevista, buscando coletar dados sobre a perspectiva dos mesmos sobre as ações de responsabilidade social da empresa em estudo. A entrevista foi realizada no mês de outubro/2020. Os colaboradores foram selecionados aleatoriamente.

De acordo com Cervo e Bervian (2002, p.49), “O questionário é uma lista informal, catálogo ou inventário, destinado à coleta de dados resultantes quer de observações, quer de interrogações, cujo preenchimento é feito pelo próprio investigador”.

Depois da entrevista, os dados coletados foram analisados de forma qualitativa. Conforme Bertucci (2008, p. 60), “a pesquisa busca identificar, descrever e analisar as questões pesquisadas na perspectiva dos indivíduos que vivenciam determinadas situações ou experiências”. Este tipo de pesquisa generaliza através dos dados obtidos junto a uma amostra da população-alvo as características e necessidades do segmento. Como geralmente não é possível fazer o censo, seleciona-se uma parte da população para executar a pesquisa, sendo que a escolha e definição do tipo de amostragem é uma das principais fases do processo de pesquisa (MATTAR, 2000).

3 REVISÃO DE LITERATURA

Nesse tópico é apresentada revisões literárias de diversos autores da área de responsabilidade social que serão o alicerce para analisar os dados coletados e alcançar os objetivos da pesquisa.

As organizações têm papel importante na sociedade, pela ética e cidadania que desenvolvem em nossa comunidade. Embora muitas dessas, não refletem em seu impacto social, pois algumas empresas erram em pensar apenas em obter lucro e manter-se no mercado, já que não têm comprometimento com a entrega social.

Etzioni e Scott (1964, pg. 3) dizem que “organizações são entidades sociais (ou agrupamentos humanos) deliberadamente criados e recriados para atingir metas específicas”.

Kreitlon (2004) relata:

Uma rápida retrospectiva histórica permite constatar que, embora tenha existido desde os primórdios do capitalismo (como atesta, por exemplo, o clássico de Engels, *Situação da classe trabalhadora na Inglaterra*, de 1845), foi sobretudo a partir do final dos anos 60 que o questionamento ético e social das empresas ganhou força – justamente numa época em que o sistema capitalista encontrava-se sob críticas acirradas. A temática suscitou uma grande variedade de discussões teóricas, tendo acabado por institucionalizar-se durante os anos 80 sob a forma de três escolas de pensamento: a *Business Ethics*, a *Business & Society*, e a *Social Issues Management*. É importante ressaltar que os Estados Unidos ocuparam uma posição hegemônica (e, durante muitos anos, quase solitária) nesse campo, pois lá nasceu e desenvolveu-se a maior parte dos estudos sobre o assunto, os quais somente mais tarde vieram a difundir-se por outras regiões do mundo, inclusive o Brasil. (KREITLON, 2004, p. 1).

Empresa não tem papel somente de atender as necessidades dos clientes e gerar lucro, mas desempenham um muito importante. Sofrem influências da sociedade que se estende a diversos níveis sociais e ambientais. Além da geração de empregos e circulação de renda, as empresas colaboram para o desenvolvimento social e ambiental do país.

Chiavenato (2005) comentar que:

As organizações invadem e permeiam tanto a sociedade como a vida particular de cada pessoa. Diariamente estamos em contato com organizações. Se não participamos delas como membros – no trabalho, na escola, na vida social e cívica, na igreja – somos afetados como clientes, pacientes, consumidores ou cidadãos. Nossas experiências nas organizações podem ser boas ou más. Algumas vezes, as organizações podem parecer adequadas ou ajustadas às nossas necessidades e, outras vezes, nosso contato com elas pode provocar irritação e frustração. Elas podem até tornar-se um tormento para nós. Mas são imprescindíveis para a qualidade de nossas vidas e para o nosso sucesso pessoal. (CHIAVENATO, 2005, p. 24).

Neste contexto, as organizações influenciam de várias maneiras na sociedade e na vida de cada indivíduo.

A responsabilidade social tem que ser usada de modo ético, ou seja, compreendendo os limites da sociedade, tal como, ter um comportamento responsável frente ao que está sendo oferecido.

O Comitê Europeu (2001, p.7) traz o conceito de que a RS é “a integração voluntária de preocupações sociais e ambientais por parte das empresas nas suas operações e na sua interação com outras partes interessadas”. No entanto, em 2011 a Comissão atualiza o conceito, trazendo a ideia de que a RS é “a responsabilidade das empresas pelo impacto que tem na sociedade” (2011, p.7).

De acordo com o Instituto Ethos (2007),

A Responsabilidade Social é uma forma de conduzir os negócios da empresa de tal maneira que a torna parceira e corresponsável pelo desenvolvimento social. A empresa socialmente responsável é aquela que possui a capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes (acionistas, funcionários, prestadores de serviços, fornecedores, consumidores, comunidade, governos e meio ambiente) e conseguir incorporá-los nos planejamentos de suas atividades, buscando atender às demandas de todos e não apenas dos acionistas ou proprietários.

A responsabilidade social são as ações progressistas de empresas que procuram colaborar para a edificação de uma coletividade mais justa e com cuidado do meio ambiente.

Reis e Medeiros (2007, p.9) afirmam que, “A definição do termo social, na filosofia, é que pertence à sociedade ou tem em vista as suas estruturas ou condições. Nesse sentido, fala-se em ‘ação social’, ‘movimento social’ ou ‘questão social’, etc”.

Reis e Medeiros (2007, p.11) ainda citam que: responsabilidade social pode também ser o compromisso que a empresa tem com o desenvolvimento, bem-estar e melhoramento da qualidade de vida dos empregados, suas famílias, sua comunidade em geral.

A responsabilidade social, segundo Almeida (1999, p. A-2), é “o comprometimento permanente dos empresários de adotar um comportamento ético e contribuir para o desenvolvimento econômico, melhorando, simultaneamente, a qualidade de vida de seus empregados e de suas famílias, da comunidade local e da sociedade como um todo”.

Ação voluntária das entidades que alveja suas atividades para o bem-estar social, levam seus negócios objetivando a relevância coletiva e não somente os lucros.

Uma empresa basicamente responsável está frequentemente vinculada em ações sociais, o que não se enreda com assistencialismo, e sim com total compromisso da instituição com sua função social, razão primeira para a sua existência.

Bacellar e Knorich (2000 p.7) explicam a função da responsabilidade social empresarial nas seguintes palavras:

(...) É uma exigência cada vez mais presente a adoção de padrões de conduta ética que valorizem o ser humano, a sociedade e o meio ambiente. Relações de qualidade constroem-se a partir de valores e condutas capazes de satisfazer necessidades e interesses dos parceiros, gerando valor para todos. Empresas socialmente responsáveis estão melhor preparadas para assegurar a sustentabilidade a longo prazo dos negócios, por estarem sincronizadas com as novas dinâmicas que afetam a sociedade e o mundo empresarial. O necessário envolvimento de toda a organização na prática da responsabilidade social gera sinergias, precisamente com os públicos dos quais ela tanto depende, que fortalecem seu desempenho global. A empresa é socialmente responsável quando vai além da obrigação de respeitar as leis, pagar impostos e observar as condições adequadas de segurança e saúde para os trabalhadores, e faz isso por acreditar que assim será uma empresa melhor e estará contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa (...).

Segundo Chiavenato (2004, p. 112) "Responsabilidade Social é o grau de obrigações de uma organização em assumir ações que protejam e melhorem o bem-estar da sociedade na medida em que ela procura atingir seus próprios interesses."

Em relação à influência da ética no mundo dos negócios e o que a mesma influencia na tomada de decisões, Chiavenato (2005) afirma:

No mundo dos negócios, a ética influencia o processo corporativo de tomada de decisões para determinar quais são os valores que afetam os vários grupos de parceiros e para estabelecer como os dirigentes podem usar tais valores no dia-a-dia da administração da organização. Assim, a ética nas organizações constitui um elemento catalisador de ações socialmente responsáveis da organização por meio de seus parceiros e dirigentes. (CHIAVENATO, 2004, p. 44).

É fundamental que as organizações saibam que não há responsabilidade social sem ética nos negócios, além disto, assume um relevante papel na sociedade, então o bom exemplo é a transparência nas ações são fundamentais. A responsabilidade social visa a edificação de relacionamentos éticos e transparentes com todos os públicos, estabelecendo propósitos compatíveis com o desenvolvimento sustentável e acautelando os recursos ambientais e culturais para as gerações futuras.

Deste modo, fica claro que a ética é um dos fundamentais conceitos que devem ser apreciados pelas organizações que desejam se firmar como socialmente responsáveis. Para o

dimensionamento de uma empresa ou entidade, como eticamente responsável, ela deve se comprometer e obedecer à ética organizacional e programar esse objetivo na sua cultura e delimitar nos seus princípios, promovendo a todos os envolvidos a colaborarem com o processo.

As organizações têm passado por um progresso de profundas modificações nessas últimas décadas. E isso exige uma acelerada e contínuas moldagens para sobreviver e estabelecer no novo cenário socioeconômico. Sendo uma das grandes renovações tem sido a aplicação da responsabilidade social.

Bacurau (2014, p.37) ainda afirma que “os modelos de responsabilidade social exigem adaptação a mudanças e flexibilidade, além da preparação da área de recursos humanos para alinhar as competências humanas às estratégias do negócio da empresa, capacitando gestores para que sejam estimuladores e multiplicadores deste processo”.

A responsabilidade social (RS) por sua vez tem o papel de proporcionar lucros para a empresa, ao mesmo tempo em que os proprietários podem oferecer o melhor em prol da sociedade, assim, ter um bom retorno para a empresa.

Passador (2002) explica:

A responsabilidade social externa tem como foco a comunidade mais próxima da empresa ou o local onde ela está situada. Portanto o foco das ações da responsabilidade social interna é o público interno da empresa, ou seja, seus empregados e dependentes. Algumas empresas estendem a sua rede de ações internas de responsabilidade social aos funcionários de empresas contratadas, terceirizadas, fornecedores e parcerias. (PASSADOR, 2002, p. 7).

De acordo com Costa (2008, p. 26) uma empresa pode praticar ações de responsabilidade social externa através de:

- doações de produtos e equipamentos em geral,
- doações de recursos em parceria com órgãos públicos e ONG's buscando benefícios para escolas públicas, educação com qualidade,
- prestação de serviços voluntários como reformas de creches e asilos,
- preservação do meio ambiente, reciclando lixo da empresa através de coleta seletiva,
- patrocínios de projetos do governo e projetos sociais desenvolvidos pela própria organização.

Nota-se que as ações de responsabilidade social são diversas, sendo as comunidades internas e externas incluídas com diferentes benefícios.

Passador (2002, p. 8) explica ainda:

As ações de gestão interna de responsabilidade social interna compreendem os programas de contratação, seleção, treinamento e manutenção de pessoal realizados pelas empresas em benefício de seus empregados, bem como os demais programas de benefícios voltados para a participação nos resultados e atendimento aos dependentes.

Segundo Costa (2008, p. 27) a responsabilidade social interna pode começar na qualidade de vida dos colaboradores, o autor considera como ações de responsabilidade social interna:

- atender necessidades básicas dentro da organização como refeitório, cestas básicas para seus dependentes;
- uso de uniformes;
- melhores condições de segurança no trabalho;
- implementação de um plano de saúde e assistência odontológica para todos os empregados e familiares;
- programas de reconhecimento e valorização do empregado como café com o diretor, empregado destaque e principalmente investir na qualificação dos empregados através de programas de treinamento interno e/ou externo visando uma melhor qualificação profissional.

Nesse sentido, garantir os direitos necessários para conforto e bem estar de um funcionário dentro de uma empresa é previsto por lei e deve ser adotado por todas as empresas. Dessa forma, é necessário que as empresas visem que o bem estar e comodidade de seus funcionários gera atitudes que trarão melhor desempenho durante o exercício de suas funções.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O presente estudo foi realizado na empresa Fillercaal Rio Formoso Ltda instalada no município de Formoso do Araguaia – TO. Para a realização do estudo foram aplicadas as pesquisas exploratória, descritiva e um estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de um instrumento de pesquisa e aplicados junto ao gerente, Sr, Jairo Medeiros, e outro junto aos 40 colaboradores da empresa. As entrevistas foram realizadas no mês de outubro/2020.

O resultado e análise dos dados estão apresentados abaixo na sequência: Percepção do gerente/proprietário quanto as ações de responsabilidade social da empresa, Informações demográficas e ocupacionais dos colaboradores e Percepção dos colaboradores quanto as ações de responsabilidade social da empresa

4.1 PERCEPÇÃO DO GERENTE/PROPRIETÁRIO QUANTO AS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA EMPRESA

Questionado sobre o papel da empresa na sociedade de Formoso do Araguaia, o proprietário respondeu que “a Fillercaal representa uma empresa que está há mais de 20 anos, que começou somente com a exploração de cal e depois abriu vários seguimentos. Começamos suas atividades com uns 20 funcionários e já estão com aproximadamente 43 funcionários. Ou seja, a empresa emprega uma grande quantidade de funcionários, que acaba ajudando cada uma dessas famílias. Os funcionários recebem cesta básica e participam de clube com área de lazer. A questão para sociedade, além de empregar os pais de famílias e gerar empregos, tem a parte de gerar os produtos, assim a sociedade de Formoso do Araguaia -TO tem o privilégio de ter uma fábrica de tintas, pois os cidadãos podem ir na fábrica e comprar as tintas diretamente, e com um preço bem mais barato.” Dessa maneira, a partir das informações divulgadas é possível inferir que esta empresa tem papel social imprescindível para a população de Formoso do Araguaia, uma vez que, é geradora de renda e apoia os colaboradores com adicionais, além do salário.

Nesse seguimento, já é uma realidade no Brasil que empresas desenvolvam um papel colaborativo associado a conscientização no que se refere a cidadania. Dessa maneira, as empresas estão criando fundações que apoiam causas sociais, retribuindo os papéis que os funcionários desempenham dentro das empresas (CAJAZEIRA, 2009).

Quanto ao termo “responsabilidade social”o gerente respondeu que “a empresa é voltada diretamente aos funcionários, proporcionando melhores condições de vida e trabalho para os mesmos. A empresa sempre se preocupou com a segurança no trabalho, distribuindo a todos os funcionários os EPI’sde segurança e continuamente são realizadas reuniões para verificar o que os funcionários estão achando e se tem que melhorar algo.” Além disso, o incentivo de comportamentos seguros através treinamentos, cursos, palestras, procedimentos e políticas são importantes estratégias para a promoção da mudança de comportamentos de risco.

Atualmente, as empresas têm investido de forma significativa na segurança do trabalho. Nesse quesito, como consequência positiva dessa ação está a redução de acidentes, a instalação de um ambiente saudável, produtividade, redução de custos, produtividade e a credibilidade. Assim, as questões que se referem à saúde e segurança do trabalhador tem assegurado que não haja existência de ambientes laborais e processos produtivos que exponham os trabalhadores a sofrerem danos à sua saúde, pois esses podem ser irreversíveis e gerar lesões que não os façam permanecer no exercício de suas atividades (GUIRARDELLO, 2017).

Questionado sobre a frequência com que os projetos sociais são desenvolvidos, o respondente afirmou que “não tem uma frequência específica, mas sempre estão desenvolvendo projetos e que estes são de acordo com a necessidade. A empresa realiza diversas parcerias com órgãos públicos doando produtos ou materiais para experimentos.” Assim, apesar de não existir um cronograma que regule os projetos desenvolvidos, eles existem e caminham para ajudar a população com os produtos que são produzidos na empresa em questão.

Ou seja, a filantropia é dependente da disponibilidade financeira e também da boa vontade dos gestores para desenvolvê-la, no entanto, essas ajudas costumam ser retiradas em momentos de dificuldades financeiras da empresa. A responsabilidade social é permeada na valorização da sociedade, das pessoas e os diferentes stakeholders, visa também manter valores baseados em ética e transparência nos relacionamentos da empresa (MORETTI; CAMPANARO, 2009).

O entrevistado também relata que “O impacto dos projetos desenvolvidos pela organização é avaliado como positivo, tanto para a empresa como para o público alvo e a empresa fica com a satisfação de ter ajudado e contribuído com o desenvolvimento da cidade.” Nesse seguimento, não foi especificado quais projetos são desenvolvidos em

específico, no entanto, nota-se que há uma participação ativa por parte da empresa no desenvolvimento de ajudas para a população.

Conforme Drucker (1997) vale ressaltar que a responsabilidade social é área onde a empresa decide seu papel na sociedade, estabelecendo seus objetivos sociais e suas metas de desempenho. Fazendo-se necessário refletir quais são os impactos que a responsabilidade social tem em relação ao contexto organizacional.

Sobre a temática da responsabilidade social o gerente respondeu que “no âmbito da empresa toda ação é voltada para os funcionários, pois existe a preocupação com o bem-estar e a segurança deles.” Assim, não foram citadas quais medidas são tomadas para gerar bem-estar nos colaboradores, no entanto, nota-se que existem medidas específicas para atender essa queixa.

Ademais, um dos principais impactos positivos na vida do trabalhador é a melhora da qualidade de vida, logo, a QV no trabalho pode ser entendida através de características sistêmicas, que buscam visualizar a organização como um todo, não só a empresa ou só os colaboradores, mas geral. Além disso, um ambiente seguro garante a redução de estresse, depressão, síndrome de Burnout e outras patologias associadas a atividades laborais (SATELES; BARBOSA, 2018).

A empresa tem programas estruturados que levam em consideração a saúde e a segurança dos funcionários como a CIPA, PCSO, PGE, que são planos que cuidam da prevenção. A empresa manda realizar periodicamente exames nos funcionários e todos têm um seguro de vida.

Para tornar o ambiente mais agradável, seguro e que respeite as condições de higiene e saúde dos funcionários, a empresa fornece todos os materiais aos funcionários, como os EPI's, botina, máscara, abafador, óculos e boné (vai de acordo com a necessidade de cada posto de trabalho). Para ficar mais agradável, a organização disponibiliza aos funcionários um vestiário, que pode ser utilizado para banho antes do colaborador sair do trabalho para sua residência. Dessa maneira, é papel da empresa fornecer tais equipamentos para os funcionários, previsto em lei para garantia da saúde e integridade física dos mesmos.

A utilização de Equipamentos de Proteção Individual é preconizada através das Leis de Consolidação do Trabalho (CLT) e sua regulamentação se dá através da Norma Regulamentadora 6 do Ministério do Trabalho e Emprego, e seu desenvolvimento é obrigatório, de acordo com a legislação atual. O fornecimento destes equipamentos é dado pelo empregador que também é responsável pela verificação de uso de forma adequada, além

do fornecimento de ações que gerem conscientização nos seus trabalhadores sobre da importância do uso dos EPI's quando estes se recusam a usar ou não possuem conhecimentos suficientes sobre a utilização (TALHAFERRO; BARBOZA; DE OLIVEIRA, 2012).

A empresa valoriza e incentiva o desenvolvimento profissional dos seus empregados incentivando sempre os funcionários a fazerem capacitação na sua área de trabalho. A Fillercal sempre busca implementar ações para preservar o meio ambiente. Encontra-se distribuídos em vários lugares da organização grande quantidade de tambores de lixo que são coletados diariamente através de máquinas, todas as licenças ambientais da Naturatins são atualizadas e do alvará do município. Os impostos da lenha (legalizada) utilizada na queima do forno são pagos rigorosamente. Nesse viés, a empresa tem papel fundamental na preservação ambiental dentro do local em que está inserida, pois suas atitudes preservam o ambiente.

Entre as leis existentes, destaca-se a Constituição Federal de 1988, a qual traçou, de forma ampla e integrada, uma abordagem da questão ambiental. Na Constituição Federal de 1988 (2000, p.125), pode-se citar o artigo 225, que relata: “Todos têm direito ao meio ambiente, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

A empresa considera como projeto social um clube recreativo que a mesma construiu na frente da empresa, tendo o campo de futebol para praticar esporte e a área de lazer para os funcionários. Quanto aos projetos ambientais, a empresa não tem, porém toma todos os cuidados para trabalhar de acordo com a lei ambiental.

Quanto às mudanças verificadas antes e depois da implantação das ações de responsabilidade social, a empresa notou no comportamento dos colaboradores. A empresa não trabalha explorando os funcionários, por que estes não são robôs, pois todos, tem suas necessidades. Depois que começaram a implantar ações sociais, a empresa melhorou ainda mais na questão da produção e quanto o relacionamento entre os funcionários. Covin, (2000) afirma que a RS cria vantagem competitiva e que o conceito se desenvolve e a organização fica motivada por tal vantagem. Assim elucidada o motivo da responsabilidade social ter se tornado um diferencial competitivo no âmbito organizacional. O gerente afirmou que os benefícios que a responsabilidade social traz para a empresa é a melhoria do ambiente, melhor convívio dos colaboradores, crescimento econômico.

Após realizar a entrevista com o gerente, passou-se a coleta das informações dos colaboradores da empresa.

4.2 INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS E OCUPACIONAIS DOS COLABORADORES

O presente estudo teve amostra composta por 43 funcionários, com idade mínima de 19 anos e máxima de 50 anos. Em relação ao estado civil, o número de casados é de 29, os solteiros são 14. Nesse sentido, em relação a escolaridade 29 funcionários possuíam ensino fundamental completo; 9 funcionários possuíam ensino médio completo e 02 funcionários possuíam ensino superior completo.

A Fillercal é composta por 43 funcionários, 41 são homens e duas mulheres, uma no departamento de limpeza e a outra na área financeira. Os homens estão distribuídos: nove trabalhando na parte do escritório, um guarda e trinta e um na parte da indústria. Para a análise do estudo foram entrevistados 40 colaboradores.

Questionados sobre a faixa etária foi possível inferir que 7 funcionários possuem até 18 anos; 12 funcionários possuem de 19 a 30 anos; 19 funcionários de 31 a 40 anos e por fim, 2 funcionários têm de 41 a 50 anos. Sendo assim, a amostra selecionada foi bastante heterogênea em relação à idade dos participantes. Logo, a empresa em questão é inclusiva no que se refere à faixa etária de seus contribuintes.

Nesse seguimento, dos 43 funcionários da empresa, 7 prestavam serviços de 1 a 5 anos; 17 pessoas de 5 a 10 anos; 13 pessoas prestavam serviços de 10 a 20 anos e acima de 20 anos, 03 funcionários.

4.3 PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES QUANTO AS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA EMPRESA

A Tabela 1, demonstra a percepção dos colaboradores quanto as ações de responsabilidade social na empresa, as expectativas que foram propostas eram para marcar Xna alternativa que mais se aproximasse da percepção sobre cada uma das afirmativas abaixo, com isso tinha que marcar, (1) paradiscordo plenamente; (2) discordo; (3) as vezes concordo, as vezes discordo; (4) concordo e (5) concordo totalmente. Para apresentação dos resultados e analise, foram colocados na frente de cada questão a quantidade de funcionários que responderam cada afirmativa.

Tabela 1: PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES QUANTO AS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA EMPRESA

	1	2	3	4	5		
	Discordo Plenamente	Discordo	As vezes concordo, as vezes discordo	Concordo	Concordo Totalmente		
Nº	Alternativas		1	2	3	4	5
1	Empresa desenvolve ações voltados para os colaboradores internos		1	-	8	19	12
2	Empresa desenvolve ações voltados para a família dos colaboradores		-	-	-	4	36
3	Empresa desenvolve ações voltados para o público externo		14	-	1	10	15
4	A organização prevê ações que evitem impactos negativos para o ambiente e sociedade, decorrentes do próprio negócio.		3	-	-	3	34
5	Os gestores da empresa escutam o que os colaboradores têm a dizer		-	-	-	21	19
6	Sua opinião quanto ao que você faz é ouvida		-	-	6	13	21
7	A empresa é aberta a discussões;		-	-	2	18	20
8	A empresa pratica ações voltadas à educação;		1	1	1	21	16
9	A empresa pratica ações voltadas à saúde;		-	-	6	26	8
10	A empresa pratica ações voltadas a treinamentos;		1	-	3	3	33
11	A empresa pratica ações voltadas à segurança do trabalho;		-	-	-	13	27
12	A empresa se preocupa com o futuro de seus filhos;		4	-	-	30	6
13	A empresa tem compromisso com a sua qualidade de vida		-	-	2	36	2
14	Você tem acesso à boa política de remuneração, benefício e carreira na empresa;		-	-	-	39	1
15	A empresa tem compromisso e se preocupa com a comunidade local.		-	-	-	32	8
16	A empresa desenvolve um trabalho relacionado a motivação ao voluntariado com seus colaboradores		-	3	1	35	1
17	A empresa demonstra disposição em atender as necessidades dos colaboradores a partir de suas responsabilidades sociais interna		-	-	-	33	6
18	Os colaboradores estariam dispostos a ajudar a empresa a desenvolver um projeto social como voluntário		-	-	1	9	30
19	Se a empresa empregar algumas práticas de responsabilidade social interna, os colaboradores estariam dispostos a contribuir mensalmente para o desenvolvimento deste benefício		-	1	1	36	2

20	A empresa proporciona palestras de qualificação para desenvolvimento de seus funcionários	-	1	2	37	-
21	A empresa disponibiliza aos seus colaboradores um ambiente de trabalho seguro	-	-	-	39	1
22	A empresa demonstra o reconhecimento para seu funcionário que mais se destacou dentro da empresa	-	5	3	28	4
23	Os gestores demonstram interesse em ajudar seus colaboradores quando necessitam de uma conversa motivacional	-	1	-	22	17

Fonte: Dados primários (2020)

A primeira questão analisa a se a empresa desenvolve políticas voltadas para os colaboradores internos: 8 funcionários responderam que as vezes concordam, as vezes discordam; 19 funcionários concordaram e 12 funcionários concordaram totalmente. Assim, é possível inferir que a empresa oferece políticas voltadas para os colaboradores internos.

A segunda questão analisa se a empresa desenvolve políticas voltadas para os familiares dos colaboradores. Assim: 4 funcionários concordaram e 36 funcionários concordaram totalmente. Dessa forma, é possível inferir que a empresa oferece políticas voltadas para as famílias dos colaboradores.

A terceira questão discute se a empresa desenvolve ações voltadas para o público externo. Assim, 14 funcionários responderam que discordam plenamente; 10 funcionários concordaram e 15 funcionários concordaram totalmente. Dessa forma, é possível interpretar que a empresa oferece políticas sociais voltadas para o público externo, mas no entanto, as ações não são divulgadas ou realizadas.

A quarta questão discute se a empresa prevê ações que evitem impactos para o ambiente e sociedade, decorrentes do próprio negócio. Dessa maneira, 3 funcionários responderam que discordam plenamente; 1 funcionário as vezes concorda, as vezes discorda; 3 funcionários concordaram e 34 funcionários concordaram totalmente. Dessa forma, é possível interpretar que a empresa desenvolve ações que evitam impactos para o ambiente e sociedade.

A quinta e a sexta questão discutem se a empresa escuta as sugestões de seus colaboradores. Dessa maneira, 21 funcionários concordaram e 19 funcionários concordaram totalmente. Na sexta questão, 6 funcionários as vezes concordam, as vezes discordam; 13 funcionários concordaram e 21 funcionários concordaram totalmente. Nesse sentido, é

possível concluir que a empresa busca ouvir seus funcionários; mas não foi elucidado se as sugestões são solucionadas.

Na sétima questão é discutido se a empresa é aberta a discussões. Dessa maneira, 2 funcionários as vezes concordam, as vezes discordam; 18 funcionários concordaram e 20 funcionários concordaram totalmente. Dessa maneira, 100% da amostra respondeu que a empresa está aberta para possíveis discussões.

Na oitava questão é discutido se a empresa pratica ações voltadas para a educação. Dessa maneira, 1 funcionário respondeu que discorda plenamente; 1 funcionário respondeu que discorda; 1 funcionário as vezes concorda, as vezes discorda; 21 funcionários concordaram e 16 funcionários concordaram totalmente. Dessa maneira, foi possível interpretar que a empresa em questão faz ações voltadas para a educação; não foi elucidado quais políticas são desenvolvidas.

Na nona questão é discutido se a empresa pratica ações voltadas para a saúde. Dessa maneira, 1 funcionário respondeu que discorda plenamente; 6 funcionários as vezes concordam, as vezes discordam; 26 funcionários concordaram e 8 funcionários concordaram totalmente. Dessa maneira, foi possível interpretar que a empresa em questão faz ações voltadas para a saúde; não foi enunciado quais ações são voltadas para a saúde.

Na décima questão é discutido se a empresa pratica ações voltadas para treinamentos. Dessa maneira, 1 funcionário respondeu que discorda plenamente; 3 funcionários as vezes concordam, as vezes discordam; 3 funcionários concordaram e 33 funcionários concordaram totalmente. Dessa maneira, foi possível interpretar que os funcionários concordam que ações voltadas treinamentos são realizadas; não foi enunciado quais treinamentos a empresa fornece.

Na décima primeira questão é discutida se a empresa pratica ações voltadas para a segurança do trabalho. Dessa maneira, 13 funcionários concordaram e 27 funcionários concordaram totalmente. Dessa maneira, foi possível inferir que os funcionários concordam que ações voltadas para a segurança do trabalho são realizadas.

Na décima segunda é discutida se a empresa se preocupa com o futuro dos filhos dos funcionários. Dessa maneira, 4 funcionários responderam que discorda plenamente; 30 funcionários concordaram e 06 funcionários concordaram totalmente. Dessa maneira, foi possível inferir que os funcionários, em sua maioria, concordam que a empresa pense no futuro de seus filhos.

Na décima terceira é perguntado se a empresa se preocupa com a qualidade de vida. Dessa maneira, 39 funcionários concordaram e 01 funcionário concordou totalmente. Dessa maneira, todos os funcionários em questão concordaram que a empresa se preocupa com a qualidade de vida.

Na décima quarta questão é discutida se os funcionários recebem benefícios salariais. Dessa maneira, 100% da amostra respondeu que recebem benefícios e planos de carreira. Assim, é possível elucidar que a empresa se preocupa com a boa remuneração de seus funcionários.

Na décima quinta é discutida se a empresa se preocupa com a comunidade local. Dessa maneira, 2 funcionários as vezes concordam, as vezes discordam; 36 funcionários concordaram e 02 funcionários concordaram totalmente. Dessa maneira, foi possível inferir que os funcionários, em sua maioria, concordam que a empresa se preocupa com a comunidade local, no entanto, não foi enunciado quais políticas são realizadas para resolver problemáticas presentes na população.

Na décima sexta é discutida se a empresa discute ações voltadas ao voluntariado com seus funcionários. Dessa maneira, 3 funcionários responderam que discordam; 1 funcionário as vezes concorda, as vezes discorda; 35 funcionários concordaram e 01 funcionário concordaram totalmente. Dessa maneira, foi possível inferir que os funcionários, em sua maioria, concordam que a empresa se preocupa em discutir ações voltadas ao voluntariado.

Além disso, a décima oitava questão discute se os funcionários estariam dispostos a se voluntariar para projetos sociais. Nesse sentido, 100% da amostra se mostrou disposta a se voluntariar em projetos sociais. No entanto, não foi especificado quais projetos seriam desenvolvidos e nem quais funções seriam desenvolvidas pelos funcionários. A décima nona questão também trata sobre este tema, 1 funcionário discordou e o restante da amostra concordou plenamente.

A vigésima questão discute se a empresa oferece palestras para o desenvolvimento de seus funcionários; sendo assim, apenas 1 funcionário discordou e outro discordou parcialmente. O restante da amostra concordou, apesar disso, não foi enunciado quantas palestras são oferecidas, seus temas, horários e repercussões na vida dos colaboradores.

Sobre a questão 21, foi perguntado se a empresa oferece um ambiente seguro para os funcionários. 100% da amostra concordou que a empresa oferece. Assim, o fornecimento de EPI'S e palestras são de fundamental importância nesse processo. No entanto, não foi

especificado quais recursos são utilizados para que a segurança dos funcionários seja garantida.

Na vigésima segunda questão é discutida se a empresa oferece reconhecimento para funcionários que se destacaram na empresa. Dessa maneira, 5 funcionários responderam que discordam; 3 funcionários as vezes concordam, as vezes discordam; 28 funcionários concordaram e 4 funcionários concordaram totalmente. Dessa maneira, foi possível inferir que os funcionários, em sua maioria, concordam que a empresa reconhece quando um funcionário desempenha suas funções com excelência.

Na vigésima terceira questão é discutida se a empresa oferece apoio quando o funcionário necessita de uma conversa motivacional. Dessa maneira, 1 funcionários respondeu que discorda; 22 funcionários concordaram e 17 funcionários concordaram totalmente. Dessa maneira, foi possível inferir que os funcionários, em sua maioria, concordam que motiva seus funcionários em momentos de necessidade.

5 CONCLUSÃO

Diante da fundamentação teórica deste estudo,denota-se que a responsabilidade social em empresas, tem sido cada vez mais presente. Diante desse cenário deve-se ressaltar a importância das ações sociais das organizações para a ampla e interativa relação com seus funcionários e sociedade. A partir daí as organizações ganham competitividade no campo social, ético e econômico por adotarem uma política fundamentada não somente no lucro.

A responsabilidade social é a consequência da implantação de ações de extensão, fruto do compromisso de atender à sociedade interna e externa.Nesta perspectiva, as empresas estão evoluindo a consciência com relação às suas responsabilidades, como pratica constante que atesta o comprometimento da empresa com os *stakeholders*.Nesse viés, a empresa promove ações de responsabilidade social sempre visando a ajuda de pessoas em situações de vulnerabilidade.

Diante dos dados coletados e análise dos resultados, conclui-se, que na perspectiva dos colaboradores que a empresa Fillercal Rio Formoso Ltda tem implantada e pratica ações de responsabilidade social voltada tanto para os colaboradores quanto para a sociedade, exercendo grande influência social no município de Formoso do Araguaia – TO, com compromisso de oportunizar qualidade de vida as pessoas.

Sugere-se que a empresa contrate um plano odontológicoe/ou ofereça bolsa de estudo para os filhos de funcionáriosda organização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

KREITLON, M.P. **A Ética nas Relações entre Empresas e Sociedade: Fundamentos Teóricos da Responsabilidade Social Empresarial**. Encontro anual da Anpad, v. 28, Curitiba, 2004.

PASSADOR, C. S. **A responsabilidade social no Brasil: Uma questão em andamento**. VII Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, Lisboa, Portugal. 2002.

FIEDLER, Nilton César et al. Avaliação dos riscos de acidentes em atividades de poda de árvores na arborização urbana do distrito federal. **Revista Árvore**, v. 30, n. 2, p. 223-233, 2006.

GUIRARDELLO, Edinêis de Brito. Impacto do ambiente de cuidados críticos no burnout, percepção da qualidade do cuidado e atitude de segurança da equipe de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 25, 2017.

TALHAFERRO, Belisa; BARBOZA, Denise Beretta; DE OLIVEIRA, Andrea Ranucci. Adesão ao uso dos equipamentos de proteção individual pela enfermagem. **Revista de Ciências Médicas**, v. 17, n. 3/6, 2012.

COLTRE, Juliane Cristina. **Segurança e saúde no trabalho: a prevenção de acidentes na construção civil**. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Paraná, 2011

FIEDLER, Nilton César et al. Avaliação dos riscos de acidentes em atividades de poda de árvores na arborização urbana do distrito federal. **Revista Árvore**, v. 30, n. 2, p. 223-233, 2006.

CAJAZEIRA, JORGE EMANUEL REIS. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática**. Saraiva Educação SA, 2009.

MORETTI, Sérgio Luiz do Amaral; CAMPANARIO, Milton de Abreu. A produção intelectual brasileira em responsabilidade social empresarial-RSE sob a ótica da bibliometria. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, n. SPE, p. 68-86, 2009.

APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O GERENTE/PRIORIETARIO

Prezados (a) Senhor (a)

Esta pesquisa faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Administração da Universidade de Gurupi - UnirG da acadêmica **Valérya Souza Alves** com o tema: **RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: ESTUDO EM UMA EMPRESA DE CALCARIO DE FORMOSO DO ARAGUAIA - TO**

Sua informação será de grande ajuda para o aprimoramento da acadêmica e também para que a empresa possa maximizar sua marca no mercado.

Desde já agradeço pela colaboração e participação.

Obrigado.

Acadêmica:.....

BLOCO I: PERCEPÇÃO DO GERENTE/PRIORIETARIO QUANTO AS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA EMPRESA

- 1) Qual é o papel da empresa na sociedade? (Oliveira, adaptado)
- 2) Como define o termo Responsabilidade Social? (Oliveira)
- 3) Como e com que frequência os projetos são desenvolvidos? (Emily)
- 4) Como avalia o impacto dos projetos desenvolvidos para o público-alvo dos mesmos e para a própria empresa? (Oliveira)
- 5) Como a temática da Responsabilidade Social é tratada no âmbito da empresa? (Oliveira)
- 6) O planejamento estratégico da empresa contempla orçamento para as ações de RS? (Bacurau)
- 7) Existe algum programa estruturado que leve em consideração a saúde e segurança dos funcionários? (Bacurau)
- 8) O que a empresa tem feito para tornar o ambiente físico mais agradável, seguro e que respeite as condições de higiene e saúde dos funcionários? (Bacurau)
- 9) A empresa valoriza e incentiva o desenvolvimento profissional dos seus empregados? (Bacurau)
- 10) A empresa procura implementar medidas que visam preservar o meio ambiente? (Bacurau)
- 11) O que motivou a empresa a desenvolver ações de RS? (Bacurau)
- 12) Há na empresa projetos sociais e/ou ambientais? Quais? (Oliveira) (Bacurau)
- 13) O que levou a empresa a adotar tais políticas de recursos humanos? (Bacurau)
- 14) Conte-me como foram as mudanças ocorridas fazendo a relação do antes e depois da implantação das ações (práticas) de RS? (Bacurau)
- 15) Como a RS beneficia a empresa (concorrentes, funcionários e a economia)? (Bacurau)
- 16) Como avalia o impacto dos projetos desenvolvidos para o público-alvo dos mesmos e para a própria empresa? (Oliveira)

APÊNDICE B: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS COLABORADORES

Prezados (a) Senhor (a)

Esta pesquisa faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Administração da Universidade de Gurupi - UnirG da acadêmica **Valérya Souza Alves** com o tema: **RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: ESTUDO EM UMA EMPRESA DE CALCARIO DE FORMOSO DO ARAGUAIA - TO**

Sua informação será de grande ajuda para o aprimoramento da acadêmica e também para que a empresa possa maximizar sua marca no mercado.

Desde já agradeço pela colaboração e participação.

Obrigado.

Acadêmica:.....

BLOCO I : INFORMAÇÕES DEMOGRAFICAS E OCUPACIONAL

1. Sexo

- Feminino
- Masculino

2. Idade

- Até 18 anos
- de 19 a 30 anos
- de 31 a 40 anos
- de 41 a 50 anos
- de 51 a 60 anos
- acima de 60 anos

3. Tempo de trabalho naFillercal

- de 1 a 5 anos
- de 5 a 10 anos
- de 10 a 20 anos
- acima de 20 anos

4. Escolaridade

- Ensino fundamental
- Ensino médio
- Graduação de nível superior (inclusive tecnólogo de nível superior)
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado

5. Setor que trabalha na Empresa

- Administrativo/Financeiro
- Atendimento
- Estoque
- Entrega
- Limpeza
- Outro _____

BLOCO II- PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES QUANTO AS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA EMPRESA

Marque um “X” na alternativa que mais se aproxima de sua percepção sobre cada uma das afirmativas abaixo.

EXPECTATIVA

1	2	3	4	5
Discordo Plenamente	Discordo	As vezes concordo, as vezes discordo	Concordo	Concordo Totalmente

Nº	Alternativas	1	2	3	4	5
1	Empresa desenvolve ações voltados para os colaboradores internos					
2	Empresa desenvolve ações voltados para a família dos colaboradores					
3	Empresa desenvolve ações voltados para o público externo					
4	A organização prevê ações que evitem impactos negativos para o ambiente e sociedade, decorrentes do próprio negócio.					
5	Os gestores da empresa escutam o que os colaboradores tem a dizer					
6	Sua opinião quanto ao que você faz é ouvida					
7	A empresa é aberta a discussões;					
8	A empresa pratica ações voltadas à educação;					
9	A empresa pratica ações voltadas à saúde;					
10	A empresa pratica ações voltadas a treinamentos;					
11	A empresa pratica ações voltadas à segurança do trabalho;					
12	A empresa se preocupa com o futuro de seus filhos;					
13	A empresa tem compromisso com a sua qualidade de vida					
14	Você tem acesso à boa política de remuneração, benefício e carreira na empresa;					
15	A empresa tem compromisso e se preocupa com a comunidade local.					
16	A empresa desenvolve um trabalho relacionado a motivação ao voluntariado com seus colaboradores					
17	A empresa demonstra disposição em atender as necessidades dos					

	colaboradores a partir de suas responsabilidades sociais interna					
18	Os colaboradores estariam dispostos a ajudar a empresa a desenvolver um projeto social como voluntário					
19	Se a empresa empregar algumas práticas de responsabilidade social interna, os colaboradores estariam dispostos a contribuir mensalmente para o desenvolvimento deste benefício					
20	A empresa proporciona palestras de qualificação para desenvolvimento de seus funcionários					
21	A empresa disponibiliza aos seus colaboradores um ambiente de trabalho seguro					
22	A empresa demonstra o reconhecimento para seu funcionário que mais se destacou dentro da empresa					
23	Os gestores demonstram interesse em ajudar seus colaboradores quando necessitam de uma conversa motivacional					